

Considerações sobre o mercado brasileiro de Pera

Até o momento estamos pesquisando como produzir pêra, discutindo formas de condução, quais os porta-enxertos mais adequados, os locais em que melhor se adapta a cultura, não dando tanta importância ao principal fator que irá determinar o sucesso da cultura no Brasil.

Quando discutimos cultivares mais adaptadas (que produzem bem, boa aparência, boa conservação e comercialização) podemos citar algumas: como a cultivar Packham's Triumph (Figura 01) que apesar de sua forma não tão perfeita como a apresentada pelo mercado argentino, tem uma relativa estabilidade na produção dos pomares ao longo dos anos e ótima conservação pós-venda "shelf life".

A pêra Rocha (Figura 02) que vem despontando nos últimos anos como ótima cultivar para o sul do Brasil, passível até mesmo de exportação, possui formato piriforme, calibre não tão grande, apresenta certa cobertura de russeting na parte superior (característico da cultivar), boa conservação pós-colheita, e tem uma ótima vantagem competitiva no mercado, por ser reconhecida pelos consumidores, não como pera importada, nem com pera argentina, e sim como ocorre com as maçãs Gala e Fuji, pelo seu nome pera Rocha.

Esta cultivar, quando importada de Portugal, pode propiciar um lucro de 1,43 euros na venda ao mercado brasileiro por quilo, porém quando a cultivar é exportada, o lucro se reduz a 1 euro ao quilo, isso se deve ao fato de o envio de frutas à Europa ter custos fixos maiores que trazer a fruta da Europa. O custo de um contêiner vazio para enviar fruta à Europa é cerca de 3 mil euros, já a viagem de retorno do mesmo contêiner custa somente mil euros.

Outra cultivar com perspectivas de incremento de área plantada é a Santa Maria (Figura 03). É uma cultivar precoce, produtiva, sem russeting e com boa estabilidade de produção, dentro desses fatores o que mais se destaca é a precocidade da colheita que ocorre exatamente em um momento que acabou a pera de câmara da Europa e não é iniciada ainda a colheita de nenhuma das variedades tradicionais da Argentina.

A cultivar William's (Figura 04) tradicionalmente produzida por nossos 'hermanos' argentinos não apresenta grande vantagens produtivas no Brasil, pois o consumidor brasileiro está acostumado com uma William's completamente lisa, sem russeting e de forma perfeita, o que no Brasil isto é praticamente impossível de ser obtido pelas condições climáticas encontradas nas regiões tradicionais de produção.

A cultivar Abbè Fetel (Figura 05), uma cultivar que criou grande expectativa na sua produção por se tratar de uma das peras mais saborosas que existe, apresenta alguns inconvenientes em sua produção, como a dificuldade de coincidência de floração para a sua polinização, ocasionando frutos

Forelle (Figura 06) é uma cultivar antiga, proveniente da região da Saxônia, provavelmente 1600 d.C. conhecida na Alemanha como pêra Truta, pela semelhança com a coloração da truta arco-íris, é considerada uma cultivar com baixa exigência em frio. O Chile está plantando grandes áreas com essa cultivar, possivelmente a Forelle estará para o Chile como hoje a William's está para a Argentina.

Carmem (Figura 07) é uma das cultivares mais promissoras da Europa, originária no instituto experimental para fruticultura de Forlì-Itália, é uma cultivar de aparência bastante atrativa, precoce e com uma leve tonalidade avermelhada.

Outros cultivares que apresentam potencial de aproveitamento, pela sua aparência e forma, e baixa ocorrência de russeting são a Favorita de Clapps e a D'anjou.

Como porta-enxertos nós estamos vinte anos em atraso em relação à cultura da pera no resto do mundo, enquanto os países produtores de pera têm suas produções baseada em marmeleiros, grande parte de nossos pomares ainda são observados porta-enxertos como o P. calleriana e betulifolia. Dentro dos marmeleiros os que têm perspectivas de incremento de plantio, são os semi-vigorosos Cydo e BA-29, porém a utilização desses marmeleiros não elimina o problema de compatibilidade entre os gêneros Cydonia e Pyrus, que é observada na cultivar Favorita de Clapps e William's. Dentre os novos porta-enxertos, que eliminam esse problema de incompatibilidade, existe a série OHXF (Home old x Clones Farmingdale) destacando-se o OHXF40 e o OHXF69, com vigor bastante reduzido, sem problemas de compatibilidade.

O mercado brasileiro é o principal mercado consumidor que devemos visar quando pensamos na produção de pera. O grande problema é a constância da oferta, não é possível atender a demanda nos 12 meses do ano, pois a pera apresenta conservação de no máximo seis meses. O mercado brasileiro consome hoje em torno de 150 mil toneladas, sendo 130 mil importadas e 20 mil oriundas de pomares made in Brasil. A análise das importações brasileira de pêra durante o período de 2005 a 2009, permite constatar que a quantidade e o valor pago aumentaram, respectivamente, 36,6% e 59,9% (Figura 1).

Facilmente seria possível aumentar este consumo para 300 mil toneladas, bastando disponibilizar a fruta nos 12 meses do ano, pois hoje temos deficiência no abastecimento de peras de agosto a dezembro. O período de oferta no mercado brasileiro das principais variedades importadas ocorre durante todo o ano. As variedades William's e Red William's estão presentes no mercado no período de janeiro a julho; para a variedade D'anjou de junho a agosto, enquanto que a Packham's Triumph é ofertada nos meses de agosto a dezembro (Tabela 1).

deformados e a ocorrência de russeting, que apesar de ser característica da cultivar, nas regiões de produção brasileira o russeting ocorre em toda a extensão da fruta, depreciando um pouco o produto, além também de possuir formato completamente atípico das cultivares conhecidas tradicionalmente pelo mercado consumidor brasileiro, Packham's e William's.

Existe um potencial de peras tradicionalmente encontradas em fundos de quintais, como a pêra Kiefer (pêra pau) ou as peras Abacaxi e Branca (peras d'água), que apresentam produtividade elevada em certos anos, excelentes floradas e além da pêra branca ter a tendência de ser aproveitada como polinizadora da Abate Fetel, pela coincidência do período de floração.

Outro fator relevante que poderia ser levado em conta para o incremento na produção de pera, seria o comprimento da legislação federal existente que impede a entrada de frutas com *Cydia pomonella*. O bloqueio da importação de frutas de regiões consideradas não livres de *Cydia* seria o fato mais relevante dos últimos 20 anos para a pericultura nacional, pois possibilitaria o aumento da demanda pela fruta nacional, e com isso incentivando o produtor a investir na cultura da pereira. Na medida em que for ampliado esse bloqueio seria, praticamente, restringido 100% da importação de peras do resto do mundo.

Tabela 1 Período de ofertas de pera no mercado brasileiro das principais variedades

SANDALO

POMICULTURA / VITICULTURA

Maior Produtividade
Mais tempo para você!

Tesoura de Raloio

Corrente Vimeplast

Gavinha Plástica

Suporte para Mangueira

Fixacaule
19cm (indicada para 1ª e 2ª arames)
15cm (indicada para 3ª arame)

Alicates de Alumínio

Arqueador

Fone: (47)3281-0200 - www.sandalo.ind.br

Facilmente seria possível aumentar este consumo para 300 mil toneladas, bastando disponibilizar a fruta nos 12 meses do ano, pois hoje temos deficiência no abastecimento de peras de agosto a dezembro. O período de oferta no mercado brasileiro das principais variedades importadas ocorre durante todo o ano. As variedades William's e Red William's estão presentes no mercado no período de janeiro a julho; para a variedade D'anjou de junho a agosto, enquanto que a Packham's Triumph é ofertada nos meses de agosto a dezembro (Tabela 1).

Outro fator relevante que poderia ser levado em conta para o incremento na produção de pera, seria o comprimento da legislação federal existente que impede a entrada de frutas com *Cydia pomonella*. O bloqueio da importação de frutas de regiões consideradas não livres de *Cydia* seria o fato mais relevante dos últimos 20 anos para a pericultura nacional, pois possibilitaria o aumento da demanda pela fruta nacional, e com isso incentivando o produtor a investir na cultura da pereira. Na medida em que for ampliado esse bloqueio seria, praticamente, restringido 100% da importação de peras do resto do mundo.

Tabela 1 Período de ofertas de pera no mercado brasileiro das principais variedades

Cultivares	Período de Ofertas											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Williams												
Red Williams												
D'anjou												
Packham's Triumph												

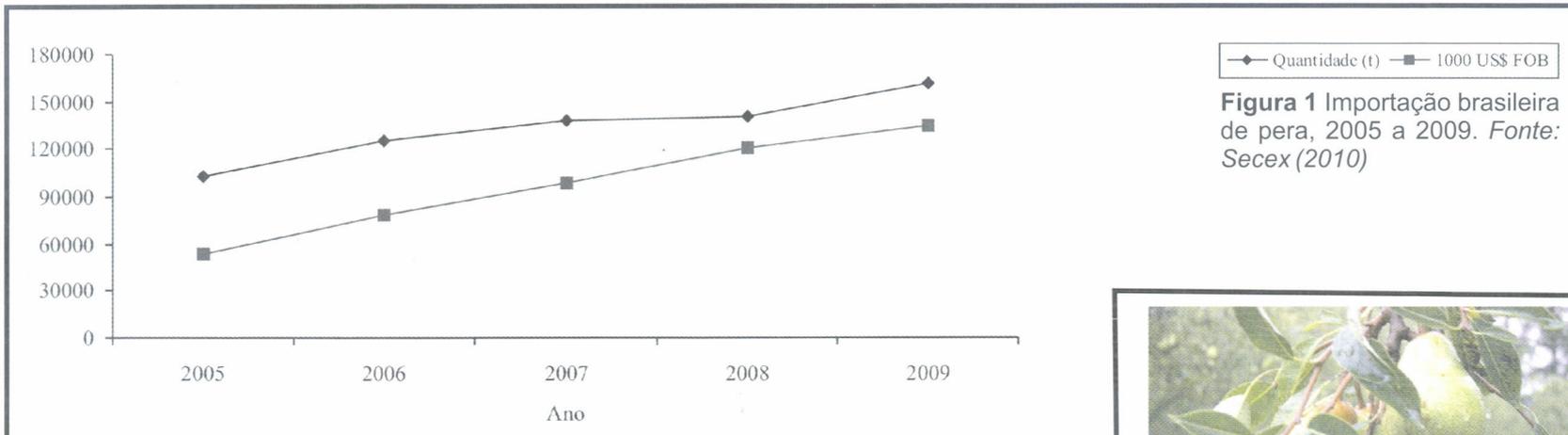


Figura 1 Importação brasileira de pera, 2005 a 2009. Fonte: Secex (2010)

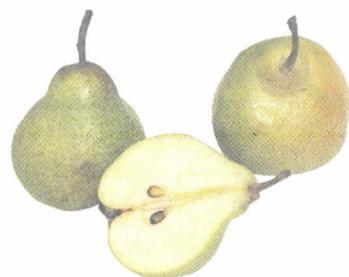


Figura 01: Foto da cultivar de pera Packham's. Lages, 2009

Figura 04: Foto da cultivar de pera William's. Lages, 2009



Figura 02: Foto da cultivar de pera Rocha. Lages, 2009



Figura 05: Foto da cultivar de pera Abbè Fetel. Lages, 2009



Figura 06: Foto da cultivar de pera Forelle. Lages, 2009



Figura 03: Foto da cultivar de pera Santa Maria. Lages, 2009



Figura 07: Foto da cultivar de pera Carmem. Lages, 2009

LEO RUFATO

Professor Fruticultura CAV-UDESC

ANDREA DE ROSSI RUFATO

Pesquisadora Embrapa Uva e Vinho Vacaria

JOSÉ LUIZ MARCON FILHO

Mestrando CAV UDESC